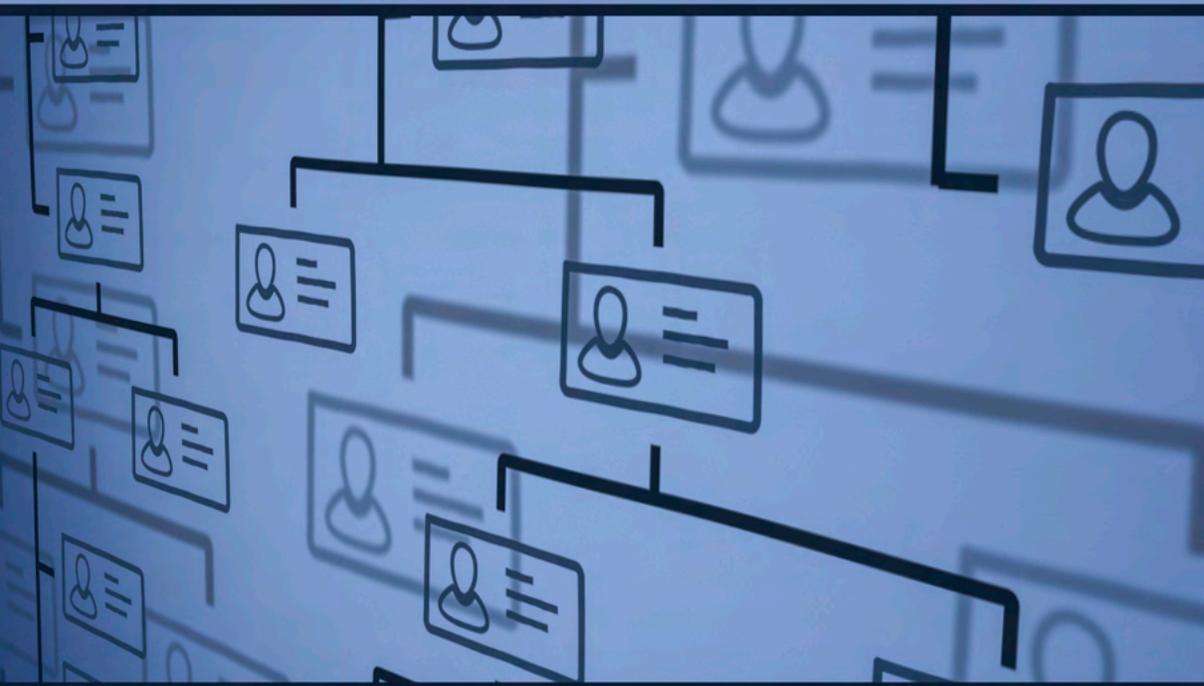


Nikolas Corrent  
(Organizador)



# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

Nikolas Corrent  
(Organizador)



# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

*Open access publication* by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Nikolas Corrent

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências sociais aplicadas: Estado, organizações e desenvolvimento regional 2 / Organizador Nikolas Corrent. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0645-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.457220410>

1. Ciências sociais. 2. Estado. 3. Desenvolvimento regional. I. Corrent, Nikolas (Organizador). II. Título.

CDD 301

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências sociais aplicadas: Estado, organizações e desenvolvimento regional” é uma obra que apresenta como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Trata-se de um trabalho que acrescenta diferentes perspectivas, corroborada na pluralidade de áreas representadas por seus autores.

O volume abordará de forma interdisciplinar, diversos trabalhos, pesquisas e práticas que permeiam as Ciências Sociais Aplicadas, a qual traz de forma intrínseca a conexão entre diferentes áreas de conhecimento, porém todas tendo uma finalidade em comum: colaborar significativamente para a melhoria da sociedade.

O objetivo central foi proporcionar de forma categorizada e clara reflexões desenvolvidas em instituições de ensino e pesquisa do país, os quais contemplam as mais distintas ciências. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi analisar problemas e propor soluções, visto que isso faz parte dos estudos das Ciências Sociais Aplicadas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas questões sociais, pois entender os seres humanos e seus dilemas não é só função das ciências humanas. Acrescentando um pouco de aspectos práticos, chegamos às Ciências Sociais Aplicadas, compostas por profissionais que trabalham para organizar e transformar a sociedade.

Desse modo, a obra “Ciências sociais aplicadas: Estado, organizações e desenvolvimento regional” apresenta temáticas de valiosa contribuição acadêmica, além de buscar desvelar as nuances acerca das problemáticas sociais, culturais, políticas e econômicas. Além disso, a obra apresenta capítulos que abordam a necessidade de conexões disciplinares, ou seja, requerem um diálogo constante com outros conhecimentos, para a boa compreensão dos seus métodos – algo característico no interior das Sociais Aplicadas. Apesar de terem conteúdos e objetivos bem distintos, todos os capítulos têm um ponto em comum: questionam as consequências da vida em sociedade.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes/as pesquisadores/as exporem e divulguem seus resultados.

Boa leitura!

Nikolas Corrent

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
TRABALHO COM SENTIDO E CONTEXTO LABORAL DE ASSISTENTES SOCIAIS BRASILEIROS(AS)	
Líliá Aparecida Kanan	
Juciane Aparecida Godoi Figueiredo da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204101">https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204101</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
A GOVERNANÇA E A GESTÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO NO ESTADO DO PARÁ	
Alessandra Mendes Monteiro	
Leila Márcia Sousa de Lima Elias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204102">https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204102</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>40</b>
A INSUSTENTABILIDADE DA TEORIA DA PREVENÇÃO ESPECIAL POSITIVA DIANTE DA FILOSOFIA DE JEAN-PAUL SARTRE	
Marina Della Méa Vieira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204103">https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204103</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>53</b>
A DINÂMICA DA MODERNIDADE E DA PÓS-MODERNIDADE NO MUNDO GLOBALIZADO	
Banjaqui Nhaga	
Laís Ingrid da Silva Jardim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204104">https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204104</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>64</b>
APONTAMENTOS RELEVANTES PARA O ALCANCE DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE MATERIAIS, OBRAS E SERVIÇOS NA GESTÃO PÚBLICA	
Ketlen Camargo da Silva	
Tainá de Paula Cordeiro Bomfim	
Rosaly Machado	
Franciele Machado de Souza	
Eliane Iara Bendix	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204105">https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204105</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>87</b>
AS RELAÇÕES TRABALHISTAS DIANTE DO DILEMA VIDA VS ECONOMIA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS	
Samuel Soares de Souza Santos	
Geovana Viana de Oliveira	
Joaquim dos Santos Ferreira	
Lidiane Garcia Bressan	

Vanessa Alvarado de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204106>

**CAPÍTULO 7..... 93**

**CAPITALISMO E DESARTICULAÇÃO PSICOSSOCIAL: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE**

Everton Marcos Batistela

Airton Carlos Batistela

Celso Eduardo Pereira Ramos

Manoel Adir Kischener

Mariza Rotta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204107>

**CAPÍTULO 8..... 100**

**LOS RANKINGS DE UNIVERSIDADES: UNA PERSPECTIVA BIBLIOTECOLÓGICA**

Denise Marín Castellanos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204108>

**CAPÍTULO 9..... 111**

**EMPLEABILIDAD, COMPETENCIAS PSICOSOCIALES Y DE GESTIÓN: UN ANÁLISIS COMPARATIVO EN TRES POBLACIONES DE UNIVERSITARIOS**

Miriam Aparicio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4572204109>

**CAPÍTULO 10..... 130**

**A INSTALAÇÃO DE UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO COMO POTENCIALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU/PR**

Juliana Bento de Camargo

Bruno Renan Borgato

Janete Stoffel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041010>

**CAPÍTULO 11..... 146**

**UM OLHAR SOBRE A TRADIÇÃO E CULTURA DA PRODUÇÃO FAMILIAR DE FARINHA DE TAPIOCA DA VILA DE AMERICANO - SANTA IZABEL DO PARÁ**

Jamison Pinheiro Ribeiro

Marluce Reis Souza Santa Brígida

Leandra Rose da Silva Palheta

Andréa Cristina Dorr

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041011>

**CAPÍTULO 12..... 158**

**MUITO ALÉM DAS CASTANHOLAS: TRABALHO FORMAÇÃO, E OCUPAÇÃO DAS MULHERES ESPANHOLAS**

Debora Aparecida Almeida

Dimas de Oliveira Estevam

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041012>

**CAPÍTULO 13..... 176**

ACREDITACIÓN DE LA CONCERTACIÓN DEL DELITO DE COLUSIÓN E INCIDENCIA EN LA IMPUTACIÓN JURÍDICA DE INFORMES DE CONTROL POSTERIOR, AREQUIPA

Elaine Yuliana Arce Coaquira  
Ronald Raul Arce Coaquira  
Solime Olga Carrión Fredes  
Gerardo Hugo Flores Mestas  
Eliana Lisbeth Arce Coaquira  
Genciana Serruto Medina  
Nakaday Irazema Vargas Torres  
Marilia Ysabel Arteta Olvea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041013>

**CAPÍTULO 14..... 191**

CRIATIVIDADE E O DESIGNER INDUSTRIAL... UMA HABILIDADE ESSENCIAL

Alexis Iván Soto Ruiz  
Raymundo Ocaña Delgado  
Argelia Monserrat Rodríguez Leonel  
Omar Eduardo Sánchez Estrada

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041014>

**CAPÍTULO 15..... 201**

ENTRETENIMENTO E BOM-SENSE: A FUGACIDADE DOS COMPARTILHAMENTOS NAS MÍDIAS DIGITAIS, AO QUAL FUNDAMENTAM OS TRAÇOS DA FACILIDADE, AGILIDADE E DO PODER DOS IMPULSOS CIBERNÉTICOS

Fernanda Gabriella de Lima Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041015>

**CAPÍTULO 16..... 205**

EL TURISMO EDUCATIVO UNA FORMA DE PROFESIONALIZACIÓN EN EL SECTOR

Nancy Testón Franco  
Ernesto R. Ahumada López  
Carolina González Espinoza  
Noemí Vega Lugo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041016>

**CAPÍTULO 17..... 216**

TURISMO, PONTA DO CORUMBAU, PROGRESSO E SUSTENTABILIDADE: UMA PESQUISA DE FENÔMENO SITUADO

Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041017>

**CAPÍTULO 18..... 231**

ESPAÇOS VERDES E PANDEMIA: CONSIDERAÇÕES À LUZ DA PSICOLOGIA AMBIENTAL

Imara Angélica Macêdo Duarte

Plínio Renan Gonçalves da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041018>

**CAPÍTULO 19.....243**

OS PROPÓSITOS DAS IDEIAS REFORMISTAS COMO SOLUÇÃO DE CRISES NO BRASIL: UMA CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE RECENTE DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Maria Gracinda Carvalho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041019>

**CAPÍTULO 20.....260**

PARADIGMA DO EQUILÍBRIO *VERSUS* PARADIGMA DO CONFLITO: UM OLHAR DA ANÁLISE ESPACIAL INTRAURBANA PARA BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Marcos Ricardo dos Santos

Isabela Oliveira Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45722041020>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....273**

**ÍNDICE REMISSIVO.....274**

# CAPÍTULO 6

## AS RELAÇÕES TRABALHISTAS DIANTE DO DILEMA VIDA VS ECONOMIA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Data de aceite: 03/10/2022

### **Samuel Soares de Souza Santos**

Mestre, Professor EBTT/Física, Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga, IFAM CTB

### **Geovana Viana de Oliveira**

Técnico em Administração, Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga, IFAM CTB

### **Joaquim dos Santos Ferreira**

Especialista em Gestão Ambiental Empresarial, Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga, IFAM CTB

### **Lidiane Garcia Bressan**

Mestre, Professor EBTT/Matemática, Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga, IFAM CTB

### **Vanessa Alvarado de Lima**

Bacharela em Administração, Universidade Federal do Amazonas, Instituto Natureza e Cultura, INC UFAM

**RESUMO:** Neste trabalho apresentamos os resultados do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *Transformações nas relações trabalhistas decorrentes das ações da gestão pública frente ao dilema vida versus economia durante a pandemia do novo coronavírus*, que foi defendido no âmbito do curso técnico integrado em Administração em dezembro de 2020 e cuja principal finalidade foi a de contribuir para o debate público acerca das ações que vinham sendo realizadas pela gestão pública no combate

aos efeitos da pandemia de covid-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia, covid-19, dilemas éticos, Vida vs Economia.

### **INTRODUÇÃO**

A pandemia do novo coronavírus trouxe a vista os dilemas éticos que incorporam as tomadas de decisões de interesse público e demais segmentos da sociedade. Em sua investigação sobre os dilemas morais da gestão pública no enfrentamento da pandemia, Santos (2020) argumenta que “por se tratar de uma situação de interesse público e de responsabilidade generalizada, colocam-se à frente de sua gestão as estruturas vinculadas à Administração Pública”. Não obstante a isto, o autor salienta também a participação de outros segmentos, como instituições de mercado, religiosas, científicas e da sociedade civil (SANTOS, 2020).

### **REFERENCIAL TEORICO**

Sobre o aparente dilema Vida *versus* Economia que se constituiu na pandemia, diversos pesquisadores afirmam que se trata de uma escolha impossível a ser realizada, porque a qualidade de vida implica sua sustentabilidade pela produção de bens e serviços e a produção precisa de consumidores de tais bens (SCHRAMM, BORGES & FORTES, 2020).

Nesse sentido, a solução atualmente vigente é a de salvar vidas e salientar os serviços sanitários graças ao confinamento geral da população ou, pelo menos, das populações consideradas mais vulneráveis (SCHRAMM, BORGES & FORTES, 2020).

De acordo com Schramm, Borges & Fortes (2020), os efeitos econômicos do isolamento social adotados pela maioria dos estados já eram esperados, como a queda na produção de bens, diminuição na arrecadação de impostos, aumento do desemprego e a diminuição dos salários. Considerando isso, “o Estado deve se endividar e prover recursos para aqueles que mais precisam”, sabendo que permitir a infecção “em massa pode desorganizar completamente a economia e o sistema público de saúde” (SCHRAMM, BORGES & FORTES, 2020).

Porém, em decorrência dos efeitos econômicos vividos com a suspensão de atividades comerciais presenciais não essenciais, “a pressão dos empresários para a liberalização e flexibilização de funcionamento do comércio e da indústria é muito forte e prefeitos e governadores cedem à pressão (VASCONCELOS & VASCONCELOS, 2020). Comércios fecham as portas e em seguida retornam com suas atividades rotineiras em plena pandemia.

### **Mas afinal o que são dilemas morais?**

Dilema moral e ético pode ser definido como toda situação em que há um conflito entre os diversos valores morais de um certo grupo de pessoas e as opções de ação disponíveis (COHEN, 2012). De acordo com o autor, trata-se de situações também nas quais o conflito gerado entre diversos valores e crenças, não apresenta uma solução totalmente boa e outra opção totalmente má, implicando, contudo, em repercussões positivas e negativas ao mesmo tempo. A situação do dilema exige uma profunda reflexão acerca das possíveis alternativas disponíveis para os sujeitos que a enfrentam, assim como também uma profunda análise acerca do grau de importância dos valores morais que governam a sua conduta social e política. Tomando como marcos conceituais as propriedades processuais dos dilemas éticos, isto é, os aspectos relativos a tomada de decisão, Santos (2019) define dilema moral e ético como a:

“[...] vivência de uma tensão entre os possíveis caminhos de ação moral na busca pela melhor decisão em determinada circunstância vista pela perspectiva daquele que interagem com o dilema moral”(SANTOS, 2019).

Santos (2020) nos faz observar seis subdilemas oriundos do grande dilema vida versus economia, quais sejam: isolamento social: necessidade, restrição de direitos e/ou responsabilidade cívica/moral; big data no gerenciamento da pandemia: “big brother” ou ferramenta de gestão; profissionais de saúde: honrar a profissão, proteger a família e a si mesmo; auxílio emergencial: necessidade, burocratização e possibilidade de desvios; suspensão das aulas e atividades educacionais; liberação de presidiários como medida de contenção da pandemia.

De acordo com Batista (2020), o Covid-19 se espalhou com força destrutiva pelo planeta, pondo à prova a capacidade de condução dos gestores nas diversas nações atingidas. E isso acabou por evidenciar as habilidades de diversos atores públicos, líderes e gestores, para se alcançar o êxito contra a crise ou revelar a fragilidade de sua estrutura de gestão quando a população mais precisa (BATISTA, 2020). Como bem foi enfatizado pelo autor “nunca se esperou tanto do gestor público, em todas as esferas do poder – do chefe do executivo ao congresso, de ministros de estado a prefeitos” (BATISTA, 2020).

Nesse contexto pandêmico, as relações trabalhistas sentem intensos efeitos. Muitos perderam seus empregos, e os que permaneceram aprenderam a lidar com as mudanças geradas, assim como a nova rotina, um novo padrão de relacionamento, e uma nova jornada de trabalho. A pandemia colocou em evidência a insustentabilidade das empresas brasileiras, apontando deficiências em todos os níveis de negócio e a imprescindibilidade da educação financeira pessoal/familiar e empresarial.

### **Vida vs Economia: um dilema da gestão pública brasileira**

No caso brasileiro um dos grandes críticos da política de adoção do isolamento social como uma medida preventiva foi o atual presidente da República Jair Bolsonaro, cujas declarações estamparam capas de matérias jornalísticas (ALVES, 2020). Em uma de suas declarações à imprensa, o presidente afirmou que:

Brevemente o povo saberá que foi enganado por esses governadores e por grande parte da mídia nessa questão do coronavírus. Espero que não venham me culpar lá na frente pela quantidade de milhões e milhões de desempregados na minha pessoa [...]. Não podemos politizar isso aqui, só falei isso porque eles me atacam constantemente [...]. A grande mídia, governadores, de olho na minha cadeira, se puder antecipar minha saída, eles farão isso aí, mas da minha parte não terão oportunidade disso, nós vamos continuar nosso papel [...]. Mais importante que a economia é a vida. Mas, nós não podemos extrapolar na dose, com o desemprego aí, a catástrofe será maior [...]. Eu não trabalho com projeções de números, não interfiro no trabalho do Luiz Mandetta, nosso ministro da saúde, eu vejo os números que partem de lá, dessas projeções, e tô achando que há um exagero nisso daí [...]. No momento, a minha grande preocupação é com a vida das pessoas, bem como com o desemprego que é proporcionado por esses governadores irresponsáveis [...]. A recomendação é ter calma, tranquilidade, não levar pânico à população, não exterminar empregos, senhores governadores, sejam responsáveis [...]. No momento já temos um problema, os governadores são os verdadeiros exterminadores de emprego. Parte dos governadores, deixo claro, estão exterminando empregos no Brasil. Essa é uma crise muito pior do que o próprio coronavírus vem causando no Brasil e pode causar ainda. Tá havendo uma histeria (SALDAÑA, Folha de São Paulo, 2020)

Ao comentar sobre as ações da gestão pública brasileira no combate a proliferação do novo coronavírus, Alves (2020) alega que:

No Brasil, o governo executivo federal, até enquanto pôde, relatou em adotar essas medidas, definindo inicialmente a situação no país como perigo iminente, o que foi acompanhado de declarações polêmicas por parte do

presidente da república, sujeito do qual esperava-se, de acordo com o filósofo contemporâneo Foucault, posturas pautadas na temperança e na ética, visto que, essas são características inerentes à condição de ser político. Para o filósofo, político é aquele sujeito que tem o domínio da capacidade de cuidar de si como condição que o habilita para cuidar do outro, sendo a temperança e a ética requisitos obrigatórios para a conquista dessa condição. No entanto, a história da humanidade vem revelando que as sociedades, quando da escolha dos seus representantes, deixaram de se guiar por esses princípios (ALVES, 2020).

Foi nesse contexto que surgiu o dilema ou falso dilema vida *versus* economia, que exerceu uma forte influência nas tomadas de decisões dos agentes governamentais, por relacionar-se a decisões importantes que poderiam mudar o rumo da história. Para a filosofia um dilema moral é uma situação em que o indivíduo se encontra na obrigatoriedade de decidir entre dois deveres ou obrigações disjuntivas, sempre favorecendo uma parte e desfavorecendo outra, o que leva sempre a dois deveres ou obrigações disjuntas.

Nesse sentido, considerando como ponto de partida o princípio basilar da teoria marxista de que o trabalho constitui o elemento fundador da sociabilidade humana, cabe o direcionamento do nosso olhar para as transformações ocorridas nas relações trabalhistas no período da pandemia. Dentre as principais medidas adotadas pelo governo para o enfrentamento da pandemia, destacam-se: o teletrabalho e o trabalho remoto, a Medida Provisória 936/2020, publicada em 1º de abril de 2020, instituiu o Programa Nacional de Manutenção de Empregos e Renda, transferência de recursos do PIS-PASEP para o FGTS; suspensão de pagamentos; crédito para folha de pagamentos de micro, pequenas e médias empresas; crédito para o setor aéreo; crédito para o setor de saúde; empréstimo para micro, pequenas e médias empresas e para empresários individuais; a desoneração da folha de pagamento.

Maranhão e Senhoras asseveram que o percentual de recursos estatais alocados para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus foi muito baixo em relação ao tamanho do atual do PIB brasileiro. De acordo com os autores mais recursos são necessários para conter os ciclos viciosos da crise da pandemia e existe um hiato, tanto, na política fiscal (ações de diferentes ministérios, com destaque aos de Economia e de Saúde), quanto na política monetária (Banco Central) e creditícia (BNDES). Além disso, Maranhão e Senhoras (2020) ressaltam ainda que:

O BNDES lançou, tardiamente, as primeiras medidas para reforçar o caixa de empresas e apoiar trabalhadores que enfrentam os efeitos do coronavírus. As medidas ajudarão as empresas a enfrentar dificuldades de caixa e manter mais alguns empregos, mas não serão suficientes por conta das políticas de isolamento social implementadas sob recomendação do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde pelos estados e municípios a contragosto dos discursos do presidente ou mesmo do ministro da Economia (MARANHÃO e SENHORAS, 2020).

Frente as medidas e mecanismos adotados pelo governo podemos encontrar o

negacionismo das figuras públicas aos efeitos e dificuldades enfrentadas por conta da pandemia relacionado ao medo líquido exposto por Bauman (2001; 2007; 2008).

O negacionismo por parte do poder público federal foi evidente em suas decisões e declarações mediante a catastrófica situação pandêmica que o Brasil enfrenta. Porém é necessário entender que esse negacionismo adotado pelo governo atual surgiu antes da pandemia e está presente desde o período de campanha eleitoral.

Em um momento tão crítico como este para a história da humanidade, uma pandemia de tamanha proporção, o negacionismo dos gestores públicos vem contrapondo todos os critérios científicos de contingência do vírus e tratamento dos infectados, quando não se dá o devido apoio em relação ao isolamento social e outras medidas sanitárias, como se cada orientação não houvesse fundamento científico, como se a comunidade científica e seus desdobramentos não tivessem valor algum mediante ao problema enfrentado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do novo coronavírus trouxe consigo não só prejuízos econômicos para o país e perdas incalculáveis para as famílias brasileiras, mas também mudanças de paradigmas e uma nova visão trabalhista, frente as tomadas de decisões decorrentes dos gestores públicos. Estas mudanças têm gerado uma série de inseguranças e incertezas em relação ao futuro, mas através delas foi possível a constituição de um processo de adaptação, que muitas vezes se apresenta de uma forma inovadora frente a nossa capacidade de nos reinventarmos em momentos de crise.

## REFERÊNCIAS

ALVES, D. C. A liquidez das relações socioculturais na contemporaneidade: os paradoxos trazidos à baila pela pandemia do novo Coronavírus. *Investigação Filosófica*, v. 11, n. 2, p. 71-86, 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BATISTA, N. O. Contingência e Gestão Pública—lições da pandemia mundial. Disponível em: < <https://portais.univasf.edu.br/profiap/contingencia-e-gestao-publica.pdf> > Acessos em: 21 set. 2020.

BAUMAN, Z. *Tempos Líquidos*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

BAUMAN, Z. *Medo Líquido*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2008.

COHEN, M. *101 dilemas éticos*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

SALDANHA, P. População saberá que foi enganada por governadores e imprensa sobre coronavírus, diz Bolsonaro. Folha de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/povo-sabera-que-foi-enganado-por-governadores-e-imprensa-sobre-coronavirus-diz-bolsonaro.shtml>> Acesso em: 08 dez. 2020

SANTOS, L. S. *A ética da gestão pública à luz da abordagem da racionalidade: os dilemas morais vivenciados na gestão de riscos e desastres em Santa Catarina*. (Tese de Doutorado). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. In: SANTOS, Laís Silveira. Dilemas morais da gestão pública brasileira no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 909-922, ago. 2020.

SANTOS, L. S., & SERAFIM, M. C. (2020). Quando o Desastre Bate à Porta: Reflexões sobre a Ética da Gestão Pública de Riscos e de Desastres. *Administração Pública e Gestão Social*, 12(2), 1-16. In: SANTOS, Laís Silveira. Dilemas morais da gestão pública brasileira no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 909-922, ago. 2020.

SANTOS, L. S. Dilemas morais da gestão pública brasileira no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 909-922, ago. 2020.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, Rio de Janeiro: Record, 2001.

SCHRAMM, F. R., BORGES, L., FORTES, P., GOMES, A., MARINHO, S., NARCISO, L., ... & THOMÉ, B. (2020). O aparente dilema implicado pela pandemia da COVID-19: salvar vidas ou a economia?. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/41374/2/AparenteDilemaPandemia.PDF>>. acessos em: 21 set. 2020.

VASCONCELOS, P. S.; VASCONCELOS, P. E. A. Desafios da Estratégia Empresarial: antes, durante e após a pandemia de 2020. **Revista Interdisciplinar de Direito**, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 163-182, jul. 2020. ISSN 2447-4290.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração pública 18, 25, 26, 34, 35, 38, 65, 67, 77, 84, 85, 86, 87, 92, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 258, 259

Agilidade 66, 82, 201, 202

Agroindústrias 146, 148, 150, 151, 156

Ambientes restauradores 231, 233, 237, 239, 240

Áreas verdes 231, 233, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242

Aspectos locacionais 130, 137

Assistentes sociais 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

### B

Biofilia 231, 233, 235, 236, 240, 241

### C

Capitalismo 14, 58, 59, 60, 61, 63, 93, 96, 97, 98, 249, 272

Cibernéticos 201, 202, 203, 204

Corumbau 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Criatividade 55, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 204

### D

Defraudar 176, 177, 184, 185, 186, 187, 188

Desarticulação psicossocial 93

Design industrial 191

Desigualdade 13, 14, 130, 257, 263, 273

Digitais 201, 202

Dilemas éticos 87, 88, 91

Direito penal 40, 41, 47, 50

### E

Economia 10, 23, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 130, 133, 142, 143, 144, 150, 237, 246, 250, 252, 256, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 271

Economia urbana 260, 271

Entretenimento 201

Estado 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 46, 47, 48, 49, 53, 57, 62, 64, 65, 67, 75, 76, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 92,

93, 130, 132, 134, 137, 139, 148, 149, 156, 157, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195, 196, 205, 216, 223, 224, 229, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 262, 266, 267, 269

Estresse ambiental 231, 233, 234, 235, 240, 241

## **F**

Facilidade 79, 149, 201, 204, 221

Fenomenologia 216, 218, 219, 220, 230

Formação 6, 7, 8, 13, 51, 56, 61, 85, 130, 132, 133, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 151, 158, 159, 163, 164, 191, 194, 195, 196, 197, 259, 260, 262, 263, 264, 273

Fugacidade 201

## **G**

Gestão de compras 64, 74, 75, 76, 77, 82, 83

Gestão patrimonial 18, 19, 20, 26, 28, 29, 37, 38

Gestão pública 18, 21, 23, 38, 39, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 87, 89, 91, 92, 247, 248, 258, 259, 261

Globalização 53, 57, 63, 92, 134, 135

Governança 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 37, 38, 85, 86, 239, 254

## **H**

Habilidade 191, 192, 197, 198, 235

## **I**

Imputar 176, 187

Instrumentos urbanísticos 260

Investimento urbano 260

## **J**

Jean-Paul Sartre 40, 41

## **L**

Liberdade 2, 5, 23, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 201, 202, 203, 204, 219, 238, 250

Licitações 64, 65, 66, 67, 69, 74, 76, 79, 84, 85, 86

## **M**

Materiais 5, 29, 32, 33, 54, 64, 65, 67, 69, 70, 74, 75, 76, 79, 80, 82, 86, 149, 196, 197

Mercado de trabalho 7, 158, 159, 160, 174, 175, 254, 255

Mídias 61, 97, 201, 202

Modernidade 40, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 91, 98

Mulheres espanholas 158, 159, 160, 173, 174

## **P**

Pandemia 75, 78, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 111, 206, 210, 214, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 270

Patrimônio público 18, 19, 20, 25, 26, 28

Pós-modernidade 53, 54, 58, 59, 60, 63

Potencialidades 14, 114, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 139, 140, 144, 157

Progresso 54, 55, 59, 62, 149, 195, 216, 217, 218, 220, 227, 229

Propostas reformistas 243, 244, 245, 251, 252, 257

## **R**

Região 28, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 146, 147, 149, 156, 157, 216, 217

Regulamentação 34, 37, 250, 260

## **S**

Serviços 8, 12, 14, 21, 24, 25, 26, 33, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 86, 87, 88, 131, 132, 136, 138, 139, 140, 196, 216, 217, 243, 245, 246, 254, 255, 257, 263, 269, 270, 271

Sociedade 12, 17, 21, 23, 24, 25, 42, 46, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 77, 83, 84, 87, 93, 96, 97, 98, 99, 134, 158, 159, 160, 175, 196, 198, 218, 233, 235, 243, 244, 247, 248, 251, 252, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 268, 271, 273

Sustentabilidade 20, 23, 87, 146, 216, 218, 227, 229, 230, 252, 256

## **T**

Tecnologias 76, 79, 146, 149, 152, 166, 196, 204

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 26, 39, 51, 64, 65, 75, 79, 80, 87, 89, 90, 93, 94, 95, 131, 132, 136, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 163, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 226, 231, 236, 240, 244, 246, 249, 250, 254, 255, 258, 259, 261, 264, 266, 268, 273

Turismo 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 230, 270

## **V**

Vida 3, 14, 15, 21, 41, 42, 53, 54, 55, 57, 58, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 98, 104, 108, 112, 116, 126, 140, 146, 149, 152, 153, 156, 164, 170, 194, 195, 196, 197, 199, 202, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 240, 242, 244, 252, 253, 254,

255, 257, 261, 262

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 2

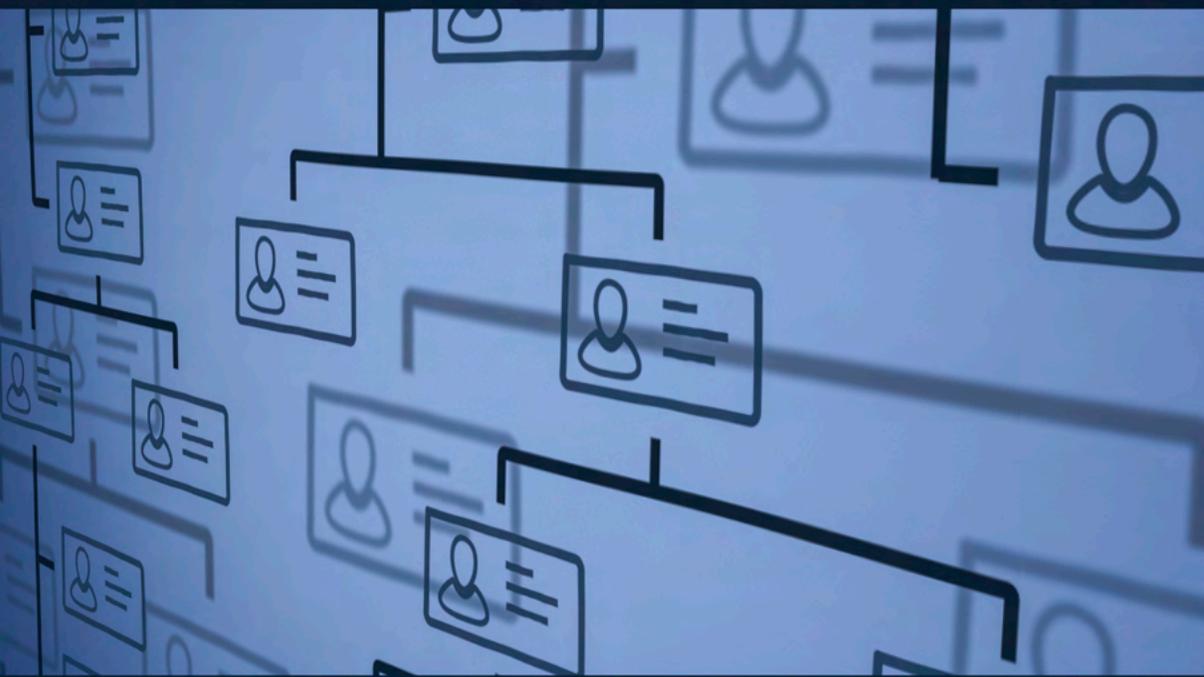
  
Ano 2022

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 2

  
Ano 2022